

## RESUMOS

com a técnica de inserção e estabilidade e posição do membro durante a colocação do pino. **Conclusão:** A técnica correta de inserção do pino e os cuidados com o curativo e com a ferida operatória são imprescindíveis para a prevenção dessas complicações. Nesse sentido, é fundamental haver a implementação de medidas para o controle da infecção do sítio cirúrgico, que pode repercutir em infecções por germes multirresistentes como a *Acinetobacter spp.* e até em osteomielite.

**Código do Trabalho:** 12961

## PREVALÊNCIA E PERFIL DE SUSCETIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS DE PATÓGENOS ASSOCIADOS ÀS INFECÇÕES DA CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA EM HOSPITAL TERCIÁRIO DO SUL

**Autores:** Larissa Lutz; Dionatan Lima Borges; Katia Ruschel Pilger De Oliveira; Daniela De Souza Martins; Denise Maria Cunha Willers; Eliane Wurdig Roesch; Dariane Castro Pereira; Valério Aquino.

Hospital De Clínicas De Porto Alegre, Porto Alegre - RS - Brasil.

**Introdução:** As infecções da circulação sanguínea (ICS) são causadoras de morbi-mortalidade significativas mundialmente. A pressão seletiva pelo uso de antimicrobianos aumenta a resistência antimicrobiana de patógenos nosocomiais. Um programa de vigilância antimicrobiana fornece dados locais relacionados à prevalência e à resistência antimicrobiana. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de patógenos associados às ICS e a resistência antimicrobiana destes patógenos. **Métodos:** Foram incluídos no estudo os dez primeiros isolados bacterianos de ICS por mês durante cinco meses por ano, durante os anos de 2016 e 2017. O sangue proveniente de pacientes atendidos em Hospital terciário de Porto Alegre-Rs enviado à Unidade de Microbiologia para realização de hemocultura, foi cultivado pelo sistema automatizado Bact/Alert<sup>®</sup> (Biomerieux, França). A identificação bacteriana foi realizada por metodologia convencional e sistema automatizado Vitek<sup>®</sup> (Biomerieux, França). O teste de suscetibilidade antimicrobiana foi realizado por método de disco-difusão conforme o "Clinical and Laboratory Standard Institut" (CLSI, 2015) e os resultados foram interpretados segundo o CLSI (2015). **Resultados:** Foram obtidos 100 isolados bacterianos de ICS. Os cocos Gram-positivos (CGP) representaram 50% dos isolados. Os CGP mais prevalentes foram os *Staphylococcus sp.* coagulase negativos (SCN) (44%), seguidos dos *S. aureus* (3%) e *Enterococcus spp.* (3%). Todos os *S. aureus* eram sensíveis à oxacilina, contudo, 81% dos SCN apresentaram alta taxa de resistência à oxacilina. Todos os estafilococos foram sensíveis à vancomicina. Por outro lado, a resistência à vancomicina foi acima de 30% entre os enterococos, e 67% mostrou resistência à altos níveis de gentamicina e estreptomina. Os bacilos Gram negativos (BGN) mais frequentes foram *E. coli* (18%), *P. aeruginosa* (10%) e *K. pneumoniae* (10%). Meropenem foi ativo contra mais de 95% dos BGN. **Conclusão:** Foi observada uma alta prevalência de SCN em amostras clínicas de ICS bem como uma alta resistência à oxacilina neste grupo de bactérias. Enterococos resistentes à vancomicina e aminoglicosídeos de alta concentração e BGNs resistentes à carbapenêmicos foram observados. Dados locais sobre a prevalência de patógenos no sangue e de resistência an-

timicrobiana auxiliaram na prevenção do potencial surgimento de novos perfis de resistência e contribuiu para o desenvolvimento da terapia empírica adequada em pacientes hospitalizados.

**Código do Trabalho:** 12968

## AVALIAÇÃO DO PERFIL DE SUSCETIBILIDADE A CEFTOLOZANE-TAZOBACTAM EM ISOLADOS CLÍNICOS DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA DE UM HOSPITAL DE PORTO ALEGRE - RS

**Autores:** Mariana Preussler Mott; Cezar Vinícius Würdig Riche; Gabriela Rosa Da Cunha; Natália Bart; Neidimar Cezar Correa Tolfo; Marizete Aparecida Balen; Cícero Armídio Gomes Dias.

Hospital Ernesto Dornelles, Porto Alegre - RS - Brasil.

**Introdução:** A resistência em bactérias Gram negativas é um grave problema em diversas regiões do mundo, uma vez que as opções terapêuticas foram substancialmente reduzidas. A ceftolozane-tazobactam é um novo agente antimicrobiano com ação em microrganismos Gram negativos, incluindo *Pseudomonas aeruginosa* resistente aos carbapenêmicos. No Brasil ainda não está bem descrito o perfil de suscetibilidade deste agente, o que dificulta o ajuste precoce de terapia antimicrobiana e avaliação epidemiológica. **Objetivos:** Avaliar o perfil de suscetibilidade à ceftolozane-tazobactam em isolados clínicos de *P. aeruginosa* e a frequência de resistência à ceftolozane-tazobactam e à polimixina B quando resistentes aos carbapenêmicos. **Método:** Avaliados isolados clínicos de *P. aeruginosa* do período de maio a junho de 2018, provenientes de um hospital clínico-cirúrgico privado de Porto Alegre, RS. As colônias foram identificadas por prova da oxidase e/ou pelo sistema BD Phoenix<sup>®</sup>. Para determinação da concentração inibitória mínima (CIM) à ceftolozane-tazobactam foram utilizadas fitas de E-test<sup>®</sup> Bio-merieux. Para avaliação da suscetibilidade ao meropenem e ao imipenem foi utilizado o método de disco-difusão e para determinação da CIM para polimixina B foi utilizado o método de microdiluição em caldo pelo painel POLICIMBAC (PROBAC<sup>®</sup>) conforme os critérios estabelecidos pelo EUCAST. **Resultados:** Durante o período foram analisados 46 isolados clínicos de *P. aeruginosa*, dos quais 41 (89,1%) foram suscetíveis à ceftolozane-tazobactam, 1 (2,2%) apresentou resistência intermediária e 4 (8,7%) foram resistentes (CIM >256µg/ml). O meropenem apresentou suscetibilidade em 37 (80,4%), resistente intermediário em 1 (2,2%) e resistente em 8 (17,4%) isolados. O imipenem foi suscetível para 40 (86,9%), resistente intermediário 1 (2,2%) e resistente para 5 (10,9%) dos isolados. Apenas nos isolados com suscetibilidade reduzida aos carbapenêmicos foram avaliadas as CIM de polimixina B, sendo suscetível nos 9 (100%) isolados (CIM variando entre <0,125 e 2,0µg/ml). Considerando a suscetibilidade à ceftolozane-tazobactam somente nestes isolados: 4 (44,4%) foram suscetíveis, 1 (11,1%) resistente intermediário e 4 (44,4%) resistentes. **Discussão:** A suscetibilidade a ceftolozane-tazobactam de 89,1% foi semelhante à evidenciada em estudos internacionais, incluindo dados da América Latina. Contudo, quando comparado com resultados de isolados com resistência a outros agentes anti-pseudomonas, neste trabalho carbapenêmicos, evidenciou-se níveis de resistência mais elevados que os relatados na literatura, sendo suscetíveis em 44,4% dos isolados. O